

JACKELINE CRISTINE RAPP

**A compreensão dos professores de Educação Física sobre
as atividades esportivas extracurriculares na Educação
Infantil.**

Monografia apresentada como requisito parcial à obtenção do grau de licenciado em Educação Física, no Curso de licenciatura em Educação Física, Setor de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Paraná. Orientadora Prof^ª. Dr^ª. Marynelma Camargo Garanhani.

CURITIBA

2012

Dedico este trabalho a todos que
Lutam e trabalham por uma educação
De qualidade e que lutam por uma
Sociedade melhor

AGRADECIMENTO

A minha orientadora, Prof. Dra. Marynelma Garanhani pela dedicação e contribuição, para a concretização deste trabalho.

Ao Departamento de Educação Física da Universidade Federal do Paraná pelo incentivo.

A todos os professores que proporcionaram todo conhecimento e aprendizado necessário para minha formação acadêmica, profissional e pessoal.

A todos os alunos e companheiros de classe pelas trocas de experiências e convivência durante todo o curso.

A todos os professores do núcleo cultural do Colégio Marista Santa Maria pela colaboração nas entrevistas.

Agradeço as minhas companheiras de Monografia: Aryanne Lell dos Santos e Suellen Karolina Ferreira.

E por fim agradeço a Deus, pois sem Ele nada poderia ter feito.

Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção. *PAULO FREIRE*

RESUMO

O objetivo da pesquisa foi conhecer a compreensão dos professores de educação física que atuam com as atividades esportivas extracurriculares para a criança pequena. Para a realização desse estudo utilizei os seguintes autores: Garanhani (1998, 2002), Campos E Brum (2004), Finck (2010). Os instrumentos que utilizei para a pesquisa foram entrevistas, realizados com professores que atuam com atividades esportivas extracurriculares na Educação Infantil do Colégio Marista Santa Maria de Curitiba. Para a análise dos dados da entrevista utilizei como base os autores: Belbenoit (1976), Jolibois. R.P (1977), Diem (1981) e Finck (2010). Na pesquisa conclui-se que os professores que atuam com as atividades esportivas extracurriculares com a criança pequena utilizam várias estratégias para transmitir o conhecimento do esporte, adaptando as atividades esportivas de acordo com o ritmo de aprendizagem da criança, não limitando o esporte apenas a ensino de técnica e táticas, mas sim, inserindo nos métodos de aprendizagem o caráter lúdico e prazeroso. A partir disso o esporte além de desenvolver as habilidade motoras também trabalha as relações afetivas e sociais das crianças pequenas.

SUMÁRIO

1 Introdução	6
2 Revisão da literatura	8
2.1 O Movimento do Corpo Infantil nas Atividades Esportivas Extracurriculares.....	8
3 Procedimentos metodológicos	14
4. Apresentação da análise das entrevistas	16
4.1 Por que Deve Ser Trabalhado o Esporte nas Atividades Extracurriculares na Escola?.....	16
4.2 Por que Oferecer Atividades Esportivas Extracurriculares na Educação Infantil?.....	18
4.3 Como Você Trabalha Atividades Esportivas com a Criança Pequena?.....	19
5. Conclusão e Considerações finais	22

1 INTRODUÇÃO

A prática de atividades esportivas na Educação Infantil tem como possibilidade de intervenção o professor de Educação Física, no qual destacamos a sua importância na formação das crianças que passam por essa etapa de aprendizagem educacional, podendo trazer em discussão as várias possibilidades de conteúdo da educação pelo movimento, no qual permeiam o âmbito da Educação Infantil.

É necessário identificar quais são os conteúdos que permeiam essas atividades esportivas extracurriculares, no qual o professor de Educação Física pode transmitir esse conhecimento para as crianças por meio do sistema educativo, por um espaço não formal ou por atividades esportivas extracurriculares.

Dentro dessa possibilidade de ensino o esporte no qual é trabalhado por esse profissional, apresenta-se como um fenômeno sociocultural e de libertação do homem moderno que possibilita uma prática por meio da reflexão, comunicação e expressão. Segundo Belbenoite (1976, p.55) "o esporte é a forma mais rica e adaptada ao nosso tempo, um tipo de "experiência base", carnalmente vivida, que permite construir, pela prática e pela reflexão, uma ética de saúde global, essa expressão prova como o homem dividido de hoje *aspira recupera a sua unidade*". Por tanto é de extrema importância a necessidade do aprofundamento no debate sobre a inserção do Esporte na Educação infantil, pois a criança tem a possibilidade de vivenciar e desenvolver o seu corpo por meio das atividades esportivas. Porém precisamos de referência de como o contexto do Esporte está sendo trabalhado na Educação Infantil.

Partindo dessas afirmações podemos trazer a seguinte questão: Qual a compreensão dos professores de educação física que atuam com as atividades esportivas extracurriculares para a criança pequena?

Para a pesquisa foi selecionado o Colégio Marista Santa Maria localizada na cidade de Curitiba_ PR. Por ser uma instituição que fornece uma grande quantidade de atividades esportivas extracurriculares, no qual são ministradas por diversos profissionais da Educação Física.

A escolha dos professores de Educação Física de atividades esportivas extracurriculares se deu por conta de estarem inseridos na escolas de instituições

particulares voltadas para a iniciação esportiva da criança pequena. Entre esses profissionais identificamos 6 que trabalham com atividades esportivas voltada para a Educação Infantil.

Portanto, o objetivo da pesquisa foi conhecer a compreensão dos professores de Educação Física que atuam com o Esporte nas atividades esportivas extracurriculares na Educação infantil.

Mediante a isso, a pesquisa justifica-se na pouca produção do conhecimento sobre os elementos do Esporte na Educação Infantil. Também na busca que a partir dessa pesquisa outros acadêmicos tenham a possibilidade de encontrar novos conhecimentos sobre a inserção do esporte na Educação Infantil.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Nesse capítulo iremos abordar sobre a implementação e desenvolvimento de atividades esportivas extracurriculares realizados no espaço escolar, no qual, a sua prática pode ser iniciada desde a infância E nos fatores que determinam a participação das crianças nessas atividades.

2.1 O movimento do corpo infantil nas atividades esportivas extracurriculares.

As diversas transformações sociais, ocorridas de acordo com o processo de modernização, o aperfeiçoamento tecnológico e a necessidade do trabalho feminino, tem gerado novos hábitos no cotidiano das crianças, muitas vezes limitando as suas vivências motoras. A partir disto, a escola teve a necessidade de modificar o seu processo educacional, iniciando uma preocupação com o movimento corporal infantil.

De acordo com Garanhani (2002, p.107).

Nesse contexto educacional, os estudos na área da Educação Física escolar deverão se preocupar em discutir e apresentar elementos teóricos e metodológicos para uma concepção de educação infantil que valorize e sistematize o movimento corporal da criança, no seu processo de apropriação da cultura e na construção do seu pensamento.

Assim vários estudos sobre desenvolvimento infantil mostram nos primeiros anos que a criança descobre novas habilidades motoras, buscando investigar o meio em que vive através da exploração das suas capacidades de movimento, proporcionando novas experiências motoras que irão influenciar diretamente no seu desenvolvimento.

Segundo Garanhani (1998, p.3) “Torna-se relevante identificar como a educação motora está inserida na escolarização da criança de 0 a 6 anos, porque

atualmente a escola se constitui uma extensão da família, no processo educacional da pequena infância".

As crianças passam muito tempo na escola, para que a sua família possa trabalhar e realizar outras funções que esteja fora do lar, por isso que essa nova reestruturação pedagógica, permite que o ambiente escolar seja favorável nas aquisições de habilidades motoras e na estruturação dos domínios comportamentais, para suprir a ausência familiar.

Essas considerações nos levam a pensar, que a escola da pequena infância é um espaço por excelência, no qual, aprendizagens que envolvem movimentos corporais e o brincar, são princípios que norteiam pedagogicamente o seu cotidiano.

A partir dessas transformações, com o princípio de buscar novos métodos de valorizar o movimento corporal e ampliar as vivências motoras, ocorreu a inserção do esporte na escola, sendo que, a sua prática não ocorre somente nas aulas de Educação Física, mas também na implementação de atividades esportivas extracurriculares realizados no espaço escolar, no qual, a sua prática pode ser iniciada desde a infância.

Segundo Campos e Brum (2004) "Em algumas situações de competição a criança inicia-se por volta dos 6 anos de idade. A participação dessas crianças nas competições podem possibilitar diversas experiências. Quando a competição esportiva é organizada de uma forma cuidadosa, pode ajudar a criança a desenvolver autoconfiança e autodisciplina."

São vários os fatores que determinam a participação das crianças em atividades extracurriculares como: melhorar as habilidades motoras, entretenimento, aumentar o círculo de amizade, alcançar sucesso ou vitória e desenvolver condições físicas.

O esporte na escola permite o desenvolvimento das aptidões da criança, possibilitando o desenvolvimento da consciência corporal e psicofísica, pois a aprendizagem física também é uma forma de adquirir conhecimento.

Essas atividades devem ser praticadas pelas crianças, com o sentido de plena realização e satisfação, um método, no qual, a educação trabalha a socialização, integração e a emancipação, também pode ser utilizada como uma ferramenta para aprender a ganhar e perder.

As atividades esportivas realizadas no espaço extracurricular, possibilita a criança novas experiências que devem ser vivenciadas de uma forma diversificada, com o objetivo de ampliar a comunicação entre crianças de outras regiões e classe sociais.

Não podemos classificar a competição como bom ou ruim para a criança, nesse sentido o professor deve mediar processos que contribuam na assimilação de valores morais, éticos e de respeito ao próximo. Também é fundamental ajudar a criança a descobrir, qual atividade física ou esporte condiz ao desenvolvimento da sua personalidade.

A cada um o seu esporte! São conhecidas as propriedades psicoterapêuticas, em particular para superar a timidez, lutar contra as tendências depressivas, canalizar a agressividade e estruturar e moderar a hiperatividade. Em termos gerais, como são demonstrados de maneira sistemática os dados registrados no mundo inteiro, uma aula de Educação Física de qualidade pode permitir atender numerosas necessidades da população, principalmente entre crianças e jovens (Finck, 2010, p.75)

Também podemos ressaltar que o esporte amplia o desenvolvimento social, cognitivo e melhora o rendimento escolar. Estudos mostram que mesmo que a carga horária de prática esportiva reduza o número de horas dedicadas a disciplinas intelectuais, isso não afeta de forma alguma o rendimento escolar. É possível observamos uma melhora na aquisição do conhecimento intelectual, das crianças que dedicam algumas horas a mais do seu dia para a prática esportiva.

Segundo Finck (2010, p. 80), podemos destacar um dado obtido por meio de pesquisas no documento aprovado pelos ministros, "Programa de Ação de Berlim", na cúpula de 1999.

Se forem comparados os resultados referentes ao desempenho escolar de alunos quem têm entre seis e doze anos e praticam cinco horas de atividade física por semana, com aqueles de mesma idade que se dedicam apenas a quarenta minutos por semana à atividades físicas, comprova-se que os alunos cujas atividades físicas são maiores obtêm resultados nitidamente superiores àqueles obtidos por outros que praticam um menor número de horas dessas atividades.

Podemos destacar que as crianças que sofrem uma diminuição do número de horas dessas práticas esportivas, acabam perdendo vários aspectos como afetivo,

social, físico e cognitivo.

O esporte oportuniza a criança escolher os seus valores e aptidões auxiliando a aprendizagem de forma independente, desenvolvendo a autodisciplina. A autora também relata que as atividades esportivas precisam ser adaptadas ao ritmo de aprendizagem da criança e considerar as diferenças entre elas. (FINCK, 2010).

As crianças que experimentam o esporte de uma forma positiva tendem a sentir menos ameaçadas e são mais confiantes. O esporte não pode ser limitado ao ensino de técnica e táticas, pois esses fatores acabam eliminando o caráter lúdico, prazeroso e espontâneo do movimento.

De acordo com Belbenoit citado por Finck (2010, p. 85).

Adverte que o esporte não é educativo por si só, pois o educador é quem vai fazer com que ele seja um objeto e um meio de educação. Ainda, evidencia que a prática do esporte na escola não pode ter o objetivo principal formar atletas, sendo que esse pode ser, um efeito secundário que não deve ser recusado.

No entanto, o principal objetivo do esporte deve ser oportunizar a expansão das atividades formativas para toda criança e jovem. Por isso, é preciso que seja trabalhado no esporte princípios além da técnica, e sim abordar outras dimensões como: social, histórica, cultural e antropológica.

O esporte tem que ser visto como um fenômeno sociocultural, por que há cultura onde se encontra, ao mesmo tempo, há possibilidade de desenvolvimento pessoal e participação de uma prática significativa (Belbenoit, 1976).

Por ser uma atividade cultural, é preciso defender espaços na escola para que a criança possa vivenciar o esporte, deve ser ofertada várias modalidades para que a criança possa escolher a que mais lhe agrada.

É na infância que ocorre o maior significado para a prática do esporte, no qual, são influenciados por fatores socioculturais e culturais, determinando a sua participação em atividades desportivas. A escola, a família e a mídia têm influência direta na inclusão da criança no esporte.

Porém a realidade das crianças de escolas públicas, não tem a mesma oportunidade que as crianças de escola particular. Dessa forma o esporte acaba se tornando privilégio de indivíduos que tem condições de pagar por esses serviços.

A escola tanto privada como pública, deve oferecer espaços para o aprendizado do esporte e também para treinamento esportivo, pois a maioria das crianças e jovens não tem acesso a clubes socioesportivos.(Finck, 2010).

Dessa forma os alunos também poderiam escolher a modalidade que melhor se identifica e praticá-lo de uma forma adequada. O esporte na escola deve abranger fatores como cognitivo (conceituais), atitudinais (social e afetivo), priorizando o "conhecer", o "aprender" e o "ser", tornando essas atividades significativas para a criança.

Segundo Finck (2010), o esporte oportuniza a criança escolher os seus valores e aptidões auxiliando a aprendizagem de forma independente, desenvolvendo a autodisciplina. A autora também relata que as atividades esportivas precisam ser adaptadas ao ritmo de aprendizagem da criança e considerar as diferenças entre elas.

O esporte na escola não pode ser limitado a ensino de técnica e táticas, pois esses fatores acabam eliminando o caráter lúdico, prazeroso e espontâneo do movimento. Belbenoit citado por Finck (2010, p. 85)

Adverte que o esporte não é educativo por si só, pois o educador é quem vai fazer com que ele seja um objeto e um meio de educação. Ainda, evidência que a prática do esporte na escola não pode ter o objetivo principal formar atletas, sendo que esse pode ser, um efeito secundário que não deve ser recusado.

No entanto, o principal objetivo do esporte deve ser oportunizar a expansão das atividades formativas para toda criança e jovem. Se o esporte for trabalhado de uma forma significativa, respeitará as diferenças individuais atendendo aos seus interesses gerando a motivação.

Dessa forma os alunos também poderiam escolher a modalidade que melhor se identifica e praticá-lo de uma forma adequada. No entanto nem sempre o esporte é trabalhado de uma forma positiva, pois o insucesso desportivo tal como o insucesso escolar deixa na criança uma marca que não se apaga, provocando uma perda de motivação que leva ao abandono completo da prática esportiva.

Porém a situações em que o esporte é trabalhado de uma forma não positiva,

por que os adultos podem depositar na criança uma importância excessiva na vitória causando um receio no erro.

Para o trabalho do esporte na Educação Infantil, as brincadeiras, o lúdico e os jogos pré - desportivos são elementos que possibilitam a crianças explorar as atividades esportivas, por meio de suas regras, espaço e conteúdos que são transmitidos para as crianças de uma forma mais flexível.

Depois dessa breves considerações de como deve ser tratado as atividades esportivas na Educação Infantil que são ofertados por uma instituição que possibilita essas praticas esportivas extracurriculares, apresento a pesquisa.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O objetivo central deste estudo é a investigação sobre a compreensão dos professores que atuam com as atividades esportivas extracurriculares na Educação infantil. A pesquisa teve como base a coleta de dados feita através de entrevistas, utilizamos uma abordagem qualitativa, com recursos da abordagem exploratória, buscando investigar os conhecimentos dos indivíduos participantes da presente questão.

As respostas dos indivíduos foram utilizadas como base para a reflexão deste trabalho, no qual permitiu a construção de uma análise com as compreensões destes sujeitos.

O referencial teórico foi constituído por princípios e ideias realizadas por vários estudiosos e autores, entre eles: Garanhan (1998, 2002), Campos e Brum (2004), Finck (2010), Belbenoit (1976), Jolibois. R.P (1977), Diem (1981)

A revisão bibliográfica foi construída na tentativa de salientar a importância das atividades esportivas extracurriculares como benefício das experiências motoras na educação infantil, por meio de compreensões dos professores que atuam com esta prática.

A produção bibliográfica que relata sobre esta temática não é muito vasta, tornando o processo de pesquisa um pouco lento, dificultando a execução e finalização da mesma.

Para responder a entrevista, foram selecionados 6 professores, os quais trabalham com atividades esportivas na Educação Infantil. Em seguida elaborou-se as perguntas da entrevista que respondessem as três perguntas levantadas durante a pesquisa.

A primeira pergunta foi "*Por que deve ser trabalhado o esporte nas atividades extracurriculares na escola?* ", para entendermos qual a importância do esporte nessas atividades extracurriculares, quais são os motivos e por que ensinar esta prática corporal.

A segunda pergunta foi "*Por que oferecer atividades esportivas extracurriculares na educação infantil?* ". Precisávamos entender qual a importância

dessas atividades esportivas para a criança pequena, por que o professor deve trabalhar com esses conteúdos nessa determinada faixa etária.

A terceira e ultima pergunta abordava de uma forma mais específica sobre a pesquisa " *Como você trabalha atividades esportivas com a criança pequena?* " com essa questão queríamos entender como os professores abordavam as atividades esportivas para educação infantil, quais eram os conteúdos a serem explorados, a metodologia e os modos de discurso, no qual mostra como o professor transmite esse conhecimento para as crianças.

Utilizei nomes fictícios para os professores que foram entrevistados como forma de manter e preservar a identidade do sujeito.

Os 6 professores entrevistados são formados pela Pontifícia Católica do Paraná (PUC), dois dos entrevistados então a 2 anos na instituição, os demais estão entre 4 e 6 anos. A idade esta entre 21 anos à 32 anos de idades, todos atuam com atividades esportivas na Educação Infantil entre 1 ano à 4 anos.

4 APRESENTAÇÃO DA ANÁLISE DAS ENTREVISTAS:

Depois de ser feita as entrevistas, analisei as resposta de cada professor de acordo com as perguntas da entrevista referente a este estudo. Apresentamos as resposta de forma individual e tomei como base para a análise autores como Belbenoit (1976), Jolibois. R.P (1977), Diem (1981) e Finck (2010) no qual permite fundamentar este trabalho.

4.1 POR QUE DEVE SER TRABALHADO O ESPORTE NAS ATIVIDADES EXTRACURRICULARES NA ESCOLA?

Por meio das pesquisas entendemos o porquê de trabalhar atividades esportivas no contra turno na Educação Infantil, uma das primeiras análises que pudemos observar nas entrevistas, foi a grande preocupação dos professores de Educação Física em proporcionar as crianças uma forma de aprendizagem que desenvolva a criança como um todo, que não visa apenas o desenvolvimento motor mas sim a formação de caráter, do social, dos valores, da afetividade e do cognitivo.

"o esporte tem se mostrado uma ferramenta valiosa para que os educadores transmitam todos os tipos de conhecimento, portanto acredito que para uma formação não somente do físico mas também do caráter das crianças e adolescentes o esporte é fundamental" (Trecho da entrevista, Profª. Fernanda, 2012).

As questões sobre a consciência corporal devem ser exploradas desde as fase iniciais da infância, as atividades esportivas proporcionam esse conhecimento assim como a transmissão de valores educativos e a aprendizagem da cidadania.

"para o desenvolvimento de valores como: solidariedade, respeito e honestidade. Buscando uma excelência de ensino e aprendizagem de ambas habilidades e capacidade cognitivas" (Trecho da entrevista, Prof. Henrrique, 2012).

Atualmente o meio escolar tornou-se um ambiente no qual as crianças passam a maior parte do dia, para que as famílias possam desempenhar suas funções profissionais fora do lar. E por isto, as instituições devem preocupar-se com a estruturação de um ambiente pedagógico adequado para a aquisição de habilidades nos diversos domínios do comportamento cognitivo, sócioafetivo e motor. Também nos leva a pensar em quais são os motivos que levam aos pais colocarem os seus filhos nessas atividades esportivas, sendo que essa prática também está presente nas aulas de Educação Física.

"Hoje em dia o tempo que as crianças e adolescentes passam praticando exercício físico é muito baixo. Muitas crianças tem suas aulas de educação física o único momento do dia em que realmente praticam alguma atividade física. Infelizmente a carga horária que se tem de aulas de Educação Física não é suficiente para que se possa proporcionar uma melhoria na saúde e nas condições motoras dos alunos. Portanto a prática de uma atividade física no contra turno, poderia suprir essa deficiência na carga horária das aulas de educação física" (Trecho da entrevista, Prof. Paulo, 2012).

O esporte é o mais importante fenômeno sociocultural, no qual todos os alunos tem o direito de adquirir esse conhecimento. O esporte é cultural por que há cultura onde se encontra, ao mesmo tempo, há possibilidade de desenvolvimento pessoal participação numa prática social significativa" (BELBENOIT, 1976).

Essa preocupação em possibilitar as crianças a cultura esportiva como forma de conhecimento também foi citada por um dos professores durante a entrevista.

"O esporte é um fenômeno sócio cultural presente em todas as épocas, e a escola é o melhor lugar para a prática do esporte por diversos motivos (socialização com outros colegas de escola, pode se fazer um melhor acompanhamento por parte dos pais, etc.), além de ser um dos conteúdos da educação física escolar que melhor desenvolve as crianças trazendo uma imensidão de benefícios de caráter físico, cognitivo, social e afetivo" (Trecho da entrevista, Prof. Paulo, 2012).

A partir da fala dos professores, podemos destacar que as atividades esportivas não visam simplesmente a prática pela prática, ela desenvolve a criança como um todo. É preciso levar em conta que a criança adquire o conhecimento por meio das experiências corporais, portanto, é de extrema importância proporcionar cada vez

mais novas possibilidades de aprendizagem para as crianças por meio do movimento.

4.2 POR QUE OFERECER ATIVIDADES ESPORTIVAS EXTRACURRICULARES NA EDUCAÇÃO INFANTIL

É importante entendermos quais os conteúdos que serão trabalhados nas atividades esportivas voltadas para Educação Infantil. Também é necessário entender quais os conhecimentos específicos abordados para essa faixa etária e como essa sistematização irá melhorar no desenvolvimento da criança, não levando em conta somente o trabalho motor mas sim em conjunto com o social, afetivo e cognitivo.

"pois é através dessas atividades que a criança vai conseguir atingir seu pleno desenvolvimento motor, social e até mesmo psicológico. (Trecho da entrevista, Profª. Fernanda, 2012)."

Essas atividades esportivas possibilitam as crianças explorarem o seu próprio corpo, descobrir e experimentar novas sensações dando origem a novas formas de movimento. Segundo Jolibois. R.P (1977, p. 41) " A tomada de consciência corporal é a chave da maturidade física e psíquica."

"porque favorece a construção e a possibilidade de diversos movimentos, a noção do corpo e movimento. Também podemos trabalhar questões sobre o surgimento do esporte"(Trecho da entrevista, Prof. Davi, 2012).

Podemos observar também nas entrevistas que cada atividade esportiva possibilita as crianças diversos recursos para o seu desenvolvimento, no qual devem ser exploradas desde o início da infância.

"Os esportes são excelentes recursos para a melhoria e desenvolvimento de padrões motores, usando como exemplo, o atletismo que trabalha muito padrões motores de deslocamento, a ginástica rítmica que desenvolve muito os padrões motores de manipulação, a ginástica artística que desenvolve padrões motores de estabilização, entre outros esportes"

(Trecho da entrevista, Prof. Davi, 2012).

Além da busca do conhecimento e do desenvolvimento biológico, essas atividades esportivas possibilitam a formação para ambos os sexos.

Principalmente nessas fases iniciais, no qual estão descobrindo-se corporalmente, é preciso que todas as crianças tenham a possibilidade de vivenciar as mais variadas atividades esportivas independente da sua sexualidade.

"Para buscar um maior desenvolvimento e conhecimento psicológico para ambos os naipes" (Trecho da entrevista, Prof. Henrique, 2012)".

Assim podemos entender que o esporte inserido na Educação infantil permite que a criança tenha a possibilidade de conhecer novas culturas, o próprio corpo, aprende a se relacionar com outras crianças, explorar novas formas de movimento corporal, ou seja, cada esporte com suas particularidades de conteúdo permite que a criança pequena possa desenvolver-se como um todo.

4.3 COMO VOCÊ TRABALHA ATIVIDADES ESPORTIVAS COM A CRIANÇA PEQUENA?

De acordo com a entrevista podemos perceber que o lúdico é muito utilizado pelos professores como método de ensino das atividades esportivas na Educação Infantil. O ensino do esporte e toda a sua parte técnica e tática pode ser passada para criança de uma forma lúdica, pois é brincando que a criança adquire novos conhecimentos.

"apresento os movimentos específicos do esporte de uma forma lúdica em seguida a progressão dos exercícios de forma adaptada para cada nível, por meio de educativos e dicas de aprendizagem" (Trecho da entrevista, Prof. Fátima, 2012)."

É importante ressaltarmos que a brincadeira pode ser uma das formas para a aprendizagem das atividades esportivas, pois nessa fase é necessário estimular a

fantasias e a imaginação por meio das brincadeiras. Segundo Diem (1981, p.02) | "Vale, por conseguinte, criar situações nas brincadeiras que auxiliem a ampliação do campo experimental das crianças de fase em fase." Portanto é com a brincadeira que a criança pequena consegue explorar novas formas de movimento.

"O esporte quando trabalhado com crianças pequenas deve ser trabalhado de forma lúdica e motivante, através de jogos e brincadeiras, onde a criança não "joga" o esporte, e sim "brinca" com ele. Deve-se Fazer com que elas desenvolvam os movimentos fundamentais para a sua vida (correr, saltar, rastejar, escalar, etc.)" (Trecho da entrevista, Prof. Paulo, 2012)."

Segundo o professor Davi, também é importante explorar novas possibilidades de movimentos específicos do esporte em conjunto com a criança. Permitir que a criança possa construir em conjunto com o professor movimentos que estão presentes no esporte e também refletir sobre essa pratica.

"Não utilizo progressões pedagógicas, é por meio de um movimento específico exploro as variações e novas possibilidades"(Trecho da entrevista, Prof. Davi, 2012).

Para ressaltar essa ideia do lúdico como forma de instrumento para o ensino de atividades esportivas destacamos a fala do professor Henrique.

"Lúdico e pedagógico seguindo uma sequencia no qual a brincadeira é o principal instrumento de ensino e aprendizagem"(Trecho da entrevista, Prof. Henrique, 2012)."

Segundo a professora Luísa as brincadeiras também podem ser utilizadas como um método para ensinar a técnica de movimento das atividades esportivas.

"eu trabalho de uma forma dinâmica, com brincadeiras que estão relacionadas com as técnicas para facilitar a aprendizagem"(Trecho da entrevista, Prof. Luísa, 2012)."

Portanto as atividades esportivas na escola são de extrema importância para o desenvolvimento das crianças inclusive na Educação Infantil, possibilitando a esses sujeitos uma forma de estarem inseridas na sociedade, no qual essa relação

ultrapassa os muros da escola tornando- se componente do cotidiano dessa criança.

Os conteúdos específicos de cada esporte aprimoram o conhecimento não apenas motor, mas sim cultural afetivo, social e cognitivo. Dessa forma é possível , transforma, modificar e recriar os seu conhecimentos deixando-o mais amplo. Todas as atividades esportivas para terem significado precisam que o professor esteja atento em como essa pratica será transmitida para a criança, com o objetivo de tornar essa prática significativa. Por isso temos que destacar a importância da brincadeira, o lúdico e a contextualização da prática de acordo com a realidade da criança.

5. CONCLUSÃO E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse trabalho trouxe como estudo para Educação Física a reflexão da importância de inserir o esporte na Educação Infantil, por meio da compreensão dos professores que atuam com essa prática. Destaco que esse estudo sobre a inserção da criança em atividades esportivas ainda é escasso, necessitando de uma maior discussão sobre as possibilidades, de como os professores podem transmitir esse conhecimento para as crianças e como essa prática pode ampliar o desenvolvimento nessa faixa etária.

Podemos concluir com esta pesquisa que a participação das crianças em atividades esportivas extracurriculares amplia as habilidades motoras, aumenta o círculo de amizades possibilitando a comunicação de crianças de outras regiões, classes sociais e culturais. As crianças que experimentam o esporte de uma forma positiva tende a sentir menos ameaçadas e são mais confiantes.

No entanto, o principal objetivo do esporte deve ser oportunizar a expansão das atividades formativas para toda criança. Por isso, é preciso que seja trabalhado no esporte dimensões, que envolvam, o social, histórica, cultural e antropológica. Também podemos ressaltar que os elementos do esporte amplia o desenvolvimento, cognitivo e melhora o rendimento escolar, pois é possível observamos uma melhora na aquisição do conhecimento intelectual, das crianças que dedicam algumas horas a mais do seu dia para a prática esportiva.

Por ser uma atividade cultural, é importante propiciar espaços na escola para que a criança possa vivenciar o esporte, ofertando varias modalidades para que a criança possa escolher a que mais lhe agrada. Pois a escola, a família e a mídia têm uma influência direta na inclusão e na escolha da modalidade esportiva praticada pela criança.

Podemos concluir que os professores que atuam com as atividades esportivas extracurriculares com a criança pequena utilizam várias estratégias para transmitir o conhecimento do esporte, adaptando as atividades esportivas de acordo com o ritmo de aprendizagem da criança, não limitando o esporte apenas a ensino de técnica e táticas, mas sim, inserindo nos métodos de aprendizagem o caráter lúdico, prazeroso e espontâneo do movimento, no qual são de extrema importância

para o desenvolvimento da criança pequena. A forma de transmitir o conhecimento do esporte para a criança pequena precisa se de uma forma positiva sem depositar uma importância excessiva na vitória.

A partir dessa pesquisa os professores que atuam com o esporte como conteúdo nas aulas de Educação Física possibilitam o desenvolvimento da criança como todo, trabalhando varias questões que estão além do desenvolvimento corporal. Pois a metodologia do esporte não deve ocorrer diferença do esporte nas atividades extracurriculares e nas aulas de Educação Física. Pois é o professor que direciona o método de ensino aprendizagem, no qual deve ser realizada por meio da prática reflexiva.

Para concluir destaco a minha intenção de que nessas considerações tenha a possibilidade de auxiliar em outras investigações sobre a atividades esportivas extracurriculares para a Educação Infantil. E que outros estudos e pesquisas se efetuem cada vez mais acerca da criança pequena.

REFERÊNCIAS

BATISTA, Willian Fernando. **Os elementos do esporte na Educação Infantil: A análise de propostas de professores de Educação Física de Rede Municipal de ensino de Curitiba - Paraná.** Curitiba, 2011.

BERWANGER, Fabíola. **A Educação Física Infantil: Percepção de pais professores de instituições particulares de Educação Infantil de Curitiba.** Curitiba, 2007.

BELBENOITE, G. **O desporto na escola.** Lisboa: Estampa, 1976.

CAMPOS, Wagner de e BRUM, Vilma Pinheiro da Cruz. **Criança no Esporte.** Curitiba: Autores, 2004.

COUTINHO, Ângela Maria Scalabrin - **Educação Infantil: espaço de educação e cuidado.** Universidade Federal de Santa Catarina. UFSC, n 7. Disponível em: http://scholar.googleusercontent.com/scholarq=cache:RoZXVvBY40gJ:scholar.google.com/+coutinho+2002+educa%C3%A7%C3%A3o+infantil&hl=pt-BR&as_sdt=0,5
Acesso em: 12 de julho 2012.

DIEM, Liselott. **Brincadeiras e esporte no jardim de infância.** Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1981.

FINCK, Sílvia Chistina Madrid. **A Educação Física e o esporte na escola: Cotidiano, saberes e formação.** Curitiba: Ibpx, 2010.

FREIRE, João Batista. **Educação de corpo inteiro: Teoria e prática da Educação Física.** 3ª ed. São Paulo: Scipione, 1993.

GARANHANI, Marynelma Camargo. **A educação motora no currículo da educação infantil da rede municipal de ensino de Curitiba.** 1998. 79f. Tese (pós graduação em Educação) – Universidade Federal do Paraná. Curitiba 1998. Disponível em: <http://www.ced.ufsc.br/~nee0a6/mgara.pdf> Acesso em: 8 de maio de 2012.

GARANHANI, M.C. **A Educação Física na escolarização da pequena infância.** Pensar a prática, UFG, v. 5 (2002). Disponível em: <http://www.revistas.ufg.br/index.php/fe/article/view/49>. Acesso em: 10 de maio de 2012

JOLIBOIS, Pierre Robert. **A Iniciação desportiva da infância à adolescência.** São Paulo: Estampa, 1977.